



■ ELEIÇÃO EM BRASÍLIA

Nicolau de Souza Freitas segue na Câmara Setorial da Citricultura

Considerado membro influente da FAESP, Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural de Araraquara, desde março faz parte da Câmara Setorial da Citricultura, indicado pela Confederação Nacional da Agricultura. Em outubro ele esteve em Brasília para acompanhar a eleição do novo presidente da Câmara Setorial, o agrônomo Lourival Carmo Monaco.

Com seu nome tirado de uma lista tríplice entregue à ministra Kátia Abreu, da Agricultura, o presidente do Fundecitrus, Lourival do Carmo Monaco, foi eleito presidente da Câmara Setorial da Citricultura para um mandato de dois anos, no final de outubro, em Brasília. Do encontro participou o presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, já membro da Câmara



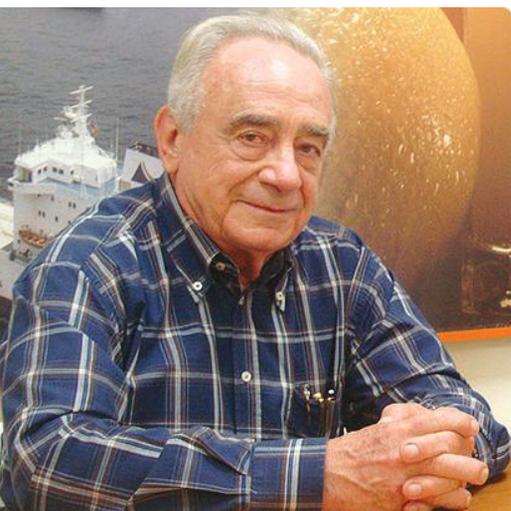
Fortalecido pelo relacionamento com a FAESP e respeitado em todos os setores da comunidade local, Nicolau de Souza Freitas foi indicado pela Confederação Nacional da Agricultura, para ser membro da Câmara Setorial da Citricultura, em Brasília, em 2015

desde março deste ano, ligado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e indicado pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA), da qual é presidente a própria ministra Kátia Abreu.

O Ministério da Agricultura praticamente interveio na Câmara Setorial da Citricultura no primeiro semestre e uma nova eleição para a escolha do presidente do órgão consultivo, foi realizada no dia 22 de outubro, cinco meses após o pleito que reconduziu Marco Antonio Santos ao terceiro mandato. Além de um parecer jurídico recomendando a nova eleição - sob o argumento de que os três mandatos seguidos do atual presidente feririam o regimento das Câmaras Setoriais - o ministério pediu, na nova esco-

lha, que uma lista tríplice com nomes de candidatos mais votados fosse encaminhada à ministra Kátia Abreu para ela definir o nome do substituto.

A escolha de Santos para permanecer no cargo ocorreu por conta de uma brecha no regimento das Câmaras Setoriais do Ministério da Agricultura, pois ele tinha sido reeleito para o cargo, há dois anos. Uma avaliação jurídica apontou que a nova reeleição seria vetada apenas dentro de um mesmo mandato do presidente da República. Ou seja, o novo governo de Dilma Rousseff, iniciado em janeiro deste ano, abriria essa brecha para o terceiro mandato de Santos. Em março deste ano, a CNA o substituiu como indicado da entidade para compor a Câmara Setorial da Citricultura e indicou na vaga o presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas. A escolha foi recebida com euforia pelos produtores rurais da região, notadamente os citricultores.



Citricultor e engenheiro agrônomo Lourival Carmo Monaco, eleito presidente da Câmara Setorial da Citricultura, em Brasília



A estratégia logística rural tem dado certo na vida de Lucy Costa; ela tem aliado essa satisfação aos conhecimentos dados pelo Sindicato Rural e o SENAR que fomentam bons negócios e a disposição das pessoas viverem melhor em contato com a natureza. O grupo vindo de Americana cavalgou de Araraquara a Barretos para participar da Festa do Peão, graças à experiência conquistada por Lucy durante o projeto.



Conhecer caminhos criados em propriedades rurais da região, leva Lucy a se transformar em guia para gerar negócios

■ IDEAL E LAZER

Turismo no campo ganha força com apoio do Sindicato Rural e Senar

Em dezembro encerra-se em Araraquara mais um curso sobre Turismo Rural, realizado pelo Sindicato Rural e SENAR, visando criar oportunidades de negócios para os agricultores no município.

“O curso Programa Turismo Rural - agregando valores à propriedade, é voltado para o proprietário rural que tenha algum tipo de recurso em sua propriedade com potencialidade para se transformar em atrativo turístico”.

Basicamente, a explicação dada pelo presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural de Araraquara, é a essência de um importante trabalho realizado pela entidade em parceria com o SENAR-SP. Em outubro, uma nova etapa deste projeto foi realizada no auditório do Sindicato Rural. Os temas abordados na oportunidade foram teóricos e considerados fundamentais para quem deseja transformar sua propriedade em um pólo de negócios,

explica o dirigente, reconhecendo que alguns benefícios já vêm sendo colhidos por quem já aprendeu com a implantação do projeto, como é o caso do comerciante João Ramos que participou da 1ª turma do curso formado em 2011 e já desenvolve seu comércio na Estrada do Mirante, Sítio 72, no Monte Alegre III. Ele reformou seu galpão com estrutura em madeira, telhas de barro, fogão a lenha e palco, oferecendo também refeições.

Quem também está se dando bem com o Turismo Rural é Lucy Costa, proprietária do Haras Rancho Santo Antônio, participante do curso iniciado em março e com encerramento previsto para o dia 7 de dezembro. Além de possuir um espaço que agrega pontos favoráveis da natureza, ela tem visualizado um fator que pode gerar nova fonte de renda: é ter o rancho como partida para cavalgadas como aconteceu em agosto, por ocasião da Festa do Peão, em Barretos.



Rancho 3 Ramos no Assentamento Monte Alegre III de João Ramos



Mário Porto, coordenador do SENAR em Araraquara com proprietários rurais durante a realização de um dos módulos na sede do Sindicato Rural de Araraquara

Eu diria, comenta Ângela Cristina Barbieri do Amaral Nigro, instrutora do SENAR-SP, turismóloga e especializada em Gastronomia, “que o programa atende produtores rurais de forma bem ampla, focando o olhar de cada um sobre a propriedade rural, fornecendo ferramentas para identificar e implantar negócios de turismo, de acordo com os recursos encontrados no meio, aliados às habilidades do produto e sua família”.

O cronograma, composto por 10 módulos, aborda temas relacionados ao turismo e ao planejamento, legislação, gestão de empreendimentos, cultura, gastronomia, artesanato, hospedagem, atividades em áreas naturais, recepti-

vo, lazer e eventos, como vem fazendo Lucy Costa no Rancho Santo Antônio.

Com ela, outros 19 proprietários rurais participam do programa que completa neste mês de novembro, o módulo X - Festival Cultural Gastronômico, que será realizado no rancho de Lucy devido ao potencial para o turismo rural e pelo fluxo turístico existente, fatores considerados indispensáveis.

Durante o encontro serão apresentadas atividades e atrativos identificados pelo grupo relacionados à cultura, gastronomia e produtos artesanais com a seguinte programação: abertura com a comitiva Rancho Santo Antônio, apresentação de viola, berrante, dança, doma e adestramento de equinos, venda de produtos artesanais e culinária típica da roça.

“As ações que constam do programa junto aos proprietários rurais buscam resultados eficazes que agreguem valor ao seu produto e ofereçam aos turistas experiências e vivências através da ruralidade”, esclarece Ângela Nigro.



Ângela Nigro, Mário Porto e Lucy Costa, definindo os detalhes do encerramento do curso de Turismo Rural

“É inexplicável o prazer que a gente sente cavalgando em meio as coisas lindas que a natureza nos oferece. É uma experiência que outras pessoas deveriam viver”

Lucy Costa

A LOGÍSTICA

Lucy Costa viveu a experiência de conduzir uma comitiva de Araraquara até Barretos, cortando propriedades rurais e implantando uma nova atividade profissional: guia rural. O grupo Horseback Riders (HBR) saiu de Americana no dia 14 de agosto, vindo por estradas de terra até Araraquara, composto por 6 cavaleiros, mais 10 pessoas de apoio, como cozinheiros, cantores, ferrageador e tratadores dos cavalos.

Chegando em Araraquara os cavaleiros pernoveram no Haras Rancho Santo Antônio e no dia 17, com Lucy e um grupo de amigos do Haras, partiram para Barretos, fazendo o trajeto por estradas de terra, caminho que ela conhece bem, pois já fez várias vezes. A comitiva, seguindo os conhecimentos de Lucy, percorreu uma média de 45km por dia, onde cada cavaleiro montava dois cavalos de forma alternada. Primeiramente, o grupo parou no rancho do Ramos, no Assentamento Monte Alegre, onde pernoverou, colocando os cavalos para descansar. Eles aproveitaram para saborear a comida tropeira, ao som de boa música.

No dia 21, sexta-feira, os cavaleiros chegaram ao Parque do Peão em Barretos para participar da festa. “Tenho contato com essa comitiva, e estamos sempre juntos em outros eventos; este é só um exemplo do companheirismo que serve para nos unir”.

O Haras Rancho Santo Antônio está à disposição de outras comitivas que queiram programar algum evento.



■ CAPACITAÇÃO

Preparo de frutas cristalizadas

Alternativas que podem gerar negócios aos produtores rurais

Notável a proposta do SENAR, Sindicato Rural e Itesp em se unir e promover a capacitação de pessoas, dentro de um extenso programa social, visando dar a elas, melhores condições de administrar suas atividades diárias.

O SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) possui uma ampla plataforma de atividades de promoção social, com objetivo de criar condições para que as famílias possam empreender e gerenciar melhor suas atividades cotidianas, evitando o desperdício e aprendendo a reciclar, sempre com segurança e respeito ao meio ambiente.

Com este objetivo, foram realizadas no ano de 2015, até o momento, quatro atividades desta modalidade através da parceria entre SENAR, Sindicato Rural de Araraquara e Itesp. Ainda estão programadas mais três atividades para este ano: Processamento da Carne Suína; Pães e Tomate.



▶ Através dos cursos vem o incentivo à participação dos jovens

anos realiza atividades nos Assentamentos Monte Alegre. Comanda as atividades na área de alimentação e processamento, incentivando a diversificação da alimentação, além de estimular os participantes a utilizarem o

que possuem em seus quintais e o excedente da produção agrícola para desenvolver produtos que gerem renda ou tão somente sejam processados para o consumo da família.

Durante o mês de outubro, entre os dias 1 a 3, foi realizada a atividade Processamento Artesanal de Frutas. Nos dias 9 e 10 aconteceu a atividade de Processamento Artesanal de Higiene e Limpeza.

Estas ações foram demandadas pelo Itesp através do Grupo Técnico de Campo de Araraquara, visando oferecer oportunidades de aprendizagem, a fim de estimular seus beneficiários sobre a importância de aproveitarem o que possuem em suas hortas e pomares, além do compromisso ambiental, reconhecendo a importância de reutilizar produtos e alimentos, contribuindo assim com um ambiente sadio.

A instrutora Mirna Pikel Perez há



Instrutora Mara Mendes dando orientações quanto a produção artesanal de sabão

NOVEMBRO/2015

• **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL**
16/11/2015 até 18/11/2015

• **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR**
04/11/2015 até 06/11/2015

• **EQUIDEOCULTURA - CASQUEAMENTO E FERRAGEAMENTO**
23/11/2015 até 27/11/2015

• **FRUTICULTURA BÁSICA - MANEJO, TRATOS CULTURAIS E COLHEITA - SEBRAE**
23/11/2015 até 25/11/2015

• **FRUTICULTURA BÁSICA - CONTROLE ALTERNATIVO DE PRAGAS E DOENÇAS - SEBRAE**
26/11/2015 até 27/11/2015

• **PROCESSAMENTO ARTESANAL DE PÃES**
10/11/2015 até 11/11/2015

• **PROCESSAMENTO ARTESANAL DE CARNE SUÍNA**
17/11/2015 até 19/11/2015

• **PROER - AVALIAÇÃO DO PROJETO (MÓDULO X)**
03/11/2015 até 09/11/2015

• **PROGRAMA PROMOVEDOR A SAÚDE NO CAMPO - ANIMAIS PEÇONHENTOS, ESPÉCIES, PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS**
03/11/2015 até 04/11/2015
05/11/2015 até 06/11/2015

• **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO VIII**
03/11/2015 até 30/11/2015

• **TURISMO RURAL - RESGATE GASTRONÔMICO (MÓDULO IX)**
05/11/2015 até 07/11/2015
12/11/2015 até 14/11/2015

• **OLERICULTURA BÁSICA - COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO - SEBRAE**
03/11/2015 até 04/11/2015

• **OLERICULTURA BÁSICA - AMOSTRAGEM DO SOLO - SEBRAE**
21/11/2015 até 12/12/2015

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto



Momento final do Processamento de Olerículas

A instrutora da atividade de Processamento Artesanal de Produtos de Higiene e Limpeza, Mara Mendes, focou em aspectos ambientais a reutilização do óleo que quando descartado de forma incorreta, resulta numa série de prejuízos ambientais, principalmente em relação aos recursos hídricos. Saliu ainda a possibilidade de utilização de resíduos das casas, assim como frutas que seriam descartadas.

Anteriormente a estas atividades, ocorreram: Processamento Artesanal de Olerículas nos dias 23 e 24 de julho e Processamento da Mandioca nos dias 27 e 28 de agosto. “Estas são atividades que despertam a criatividade dos nossos produtores para utilizarem o excedente da produção de forma alternativa, diminuindo o desperdício. Buscamos também o envolvimento dos jovens nas atividades, visto que gerar

mais alternativas de renda aos nossos beneficiários é uma das estratégias para diminuir o êxodo rural”, diz Maria Clara Piai, servidora da Fundação Itesp que acompanha as atividades desenvolvidas nos assentamentos Monte Alegre.



Instrutora Mirna junto às alunas na atividade Processamento da Mandioca, uma das atividades mais procuradas



Instrutora orientando as participantes do curso sobre procedimentos no Processamento de Olerículas



Processamento artesanal de frutas

A agricultura familiar é um segmento muito importante da economia nacional, pois promove o desenvolvimento econômico, contribui para o emprego de mão-de-obra e provê a subsistência das famílias. Do ponto de vista social, é a maior responsável pela fixação do homem no campo, na medida em que emprega todos os membros da família.

